

**CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO JOSÉ
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO**

EDILSON ALVES COSTA DA SILVA

EDUARDO BEZERRA DE SOUSA

JOVENS ADMINISTRADORES E O MERCADO DE TRABALHO

Rio de Janeiro

2021.1

JOVENS ADMINISTRADORES E O MERCADO DE TRABALHO

YOUNG ADMINISTRATORS AND THE LABOR MARKET

Nome (s) do (s) autor (es)

Edilson Alves Costa da Silva graduando Curso de Administração, do Centro Universitário São José.

Orientador

Prof. Eduardo Bezerra de Sousa. Prof. Me em Administração do Centro Universitário São José.

RESUMO

Objetivo deste artigo é demonstrar a dificuldade que os jovens administradores têm no mercado de trabalho atual, como também as formas de inserção, as competências que os jovens precisam ter para atender o mercado, preparação acadêmica dos jovens administradores e bem como os desafios encontrados durante a pandemia, foi coletado dados com o propósito de averiguar as dificuldades dos jovens administradores para a sua inserção no mercado de trabalho. A pesquisa foi realizada com Acadêmicos do Curso de Bacharel em Administração, entrevistados que estão cursando e concluintes, do Centro Universitário São José, Faculdade de Duque de Caxias e Universidade Cândido Mendes, onde demonstrou as dificuldades enfrentadas pelos mesmos diante do mercado de trabalho que exige que seus colaboradores estejam aptos e preparados para estar à frente da administração de uma organização e assim esses acadêmicos relataram que não estão trabalhando em sua área de formação mais em algo relacionado.

Palavras-chave: Mercado de trabalho, jovens, Administradores.

ABSTRACT

Objective of this article is to demonstrate the difficulty that young managers have in the current job market, as well as the forms of insertion, the skills that young people need to have in order to serve the market, academic preparation of young managers and the challenges encountered during the pandemic, data were collected with the purpose of ascertaining the difficulties of young administrators for their insertion in the labor market. The research was carried out with Academics of the Bachelor of Business Administration, interviewees who are studying and graduating, from Faculdade São José, Flama and Cândido Mendes, where they demonstrated the difficulties faced by them in the job market that requires their employees to be able and prepared to be in charge of running an organization and so these academics reported that they are no longer working in their field of education on something related.

Keywords: Labor market, young people, Administrators.

INTRODUÇÃO

O mercado de trabalho pode ser compreendido como um mecanismo de oferta e procura constituída pelas empresas e pelas oportunidades de trabalho. É também, o processo de atrair um conjunto de candidatos para um determinado cargo. Chiavenato (2009) define mercado como uma espécie de conjunção das ofertas laborais oferecidas pelas organizações, em dada época e em determinado local, entende-se, portanto que mercado de trabalho é uma troca de produtos e bens, visando atender ambos os lados, de maneira que todos saiam satisfeitos.

O mundo vem sofrendo mudanças no desenvolvimento do mercado de trabalho, em todas as áreas. A globalização e os avanços das tecnologias só deixam o mercado mais exigente quanto à contratação de novos empregados. A partir dessas informações percebe-se que valores que antes eram atribuídos a máquinas e equipamentos são agora encontrados em meios intangíveis como conhecimento e especializações.

As novas variáveis presentes no mercado têm dificultado a inserção de jovens no meio trabalhista. Vivenciam-se momentos de grandes transformações que são enfocadas como desafio para os que precisam se capacitar para acompanhar as transformações do mercado e da sociedade. As oportunidades de emprego são vistas pelos recém-formados como a realização de um sonho, onde tentam se enquadrar nas exigências criadas pela sociedade capitalista. Podemos dizer que a empregabilidade dos jovens no mercado de trabalho está cada vez menor. O termo empregabilidade, segundo Almeida (2006) baseia-se na recente nomenclatura dada à capacidade de adequação do profissional ao mercado de trabalho. Quanto mais adaptado o profissional, maior sua empregabilidade. Desta forma se faz necessários profissionais cada vez mais especialistas.

A qualificação profissional, ou educação profissional conforme cita Chiavenato (2009) envolve três etapas distintas:

a) formação profissional: com foco no preparo do homem para uma profissão, com objetivos amplos e mediatos, podendo acontecer em uma escola ou dentro da própria empresa;

b) desenvolvimento profissional: com foco na ampliação do crescimento profissional, desenvolvendo e aperfeiçoando a pessoa em determinada carreira, com objetivos a longo prazo, transcendendo o nível de conhecimento exigido pelo cargo atual; e

c) treinamento: com foco na adaptação da pessoa para executar uma função específica, com objetivos restritos e imediatos, preparando o profissional adequadamente para o exercício de um cargo.

Os jovens de hoje percebem que a geração de novos postos de trabalho não está acompanhando o crescimento da população, e que juntamente com o aumento do nível de escolaridade, cresce o nível de exigência nas empresas. É aí, nesse processo de seleção, que eles acabam muitas vezes ficando fora do mercado, já que não têm a tão requisitada experiência. Nesse contexto, o objetivo dessa pesquisa foi investigar quais as dificuldades encontradas pelos jovens que estão cursando administração ao procurar emprego e a causa de tanta resistência ao inseri-los ao mercado de trabalho, descrevendo o mercado na atualidade, as formas de ingresso, e o diferencial que o mercado de trabalho procura nos novos jovens administradores.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Em tempos difíceis para arrumar emprego, o tema deste trabalho foi pensado no intuito de mostrar uma visão para formandos de administração como está o mercado de trabalho atual. O jovem administrador no mercado de trabalho atual precisa se atualizar conforme a necessidade de seus novos funcionários, investindo em novos métodos de trabalho e obtendo os resultados esperados. A dificuldade que os jovens administradores têm no mercado de trabalho atual, como também as formas de inserção, as competências que os jovens precisam ter para atender o mercado,

preparação acadêmica dos jovens administradores e bem como os desafios encontrados durante a pandemia.

A importância deste trabalho para os formandos da área de administração, foi para ver o que irão enfrentar após o término de conclusão do curso, e aplicar na prática as teorias que aprenderam sempre buscando o aprimoramento e desenvolvimento de novas habilidades e processos para resolução de problema na empresa em que exerce sua função.

O objetivo geral do artigo é identificar e analisar como estão os jovens administradores no ambiente profissional, mostrando as dificuldades e aprendizados desse ramo tão competitivo e tão exigente, bem como especificar as importâncias para inserção e fases da vida profissional para inserção no mercado de trabalho.

Enquanto os objetivos específicos são levantar dados sobre a vida profissional dos ingressos do curso de administração da Faculdade São José, Flama e Cândido Mendes, analisando o mercado de trabalho para esses administradores e apresentar maneiras para os jovens administradores desenvolverem suas carreiras profissionais.

A Justificativa do artigo analisa o mercado de trabalho e as pessoas que queiram fazer a diferença e crescer profissionalmente, dentro da empresa que trabalha, lucrando para si mesmo e ao mesmo tempo lucrando para a empresa. Perfil profissional que o curso de Administração busca desenvolver em seus graduandos.

Pelo fato do profissional de administração ser muito versátil, começa a carreira no nível de assistente para depois encontrar novas áreas, ou até mesmo começa como estagiário para depois começar a “deslanchar” sua carreira, subindo de cargo e muitos chegando como líderes de empresas.

A expectativa dos jovens administradores para conseguir um cargo alto dentro da empresa faz com que busca uma formação acadêmica mais aprimorada para adequar as demandas nas empresas e os desafios encontrados nos dias atuais. A crise tornou-

se um grande obstáculo para o ingresso no mercado de trabalho, os jovens administradores procuraram novas maneiras para garantir a vaga de emprego nas empresas, a competição ainda mais difícil durante a pandemia.

A metodologia deste trabalho analisou também os desafios dos jovens administradores perante o mercado de trabalho e a formação acadêmica, onde a pesquisa é tratada para os conhecimentos de alguns artigos e informações que norteiam o assunto, entender que o tema tem a oferecer e tudo que pode envolver.

A linha de abordagem da pesquisa foi realizada através de questionário digital na ferramenta Google Forms, com perguntas qualitativas, sendo respondida a 09 entrevistados graduando e graduados do Centro Universitário São José, Faculdade de Duque de Caxias e Universidade Cândido Mendes, contribuindo com o levantamento geral sobre o assunto das informações abordadas do tema da pesquisa.

O novo modelo de administrador, procurado pelo mercado, deve se manter sempre atualizado, buscar novas competências, habilidades e conhecimentos. Manter-se informado e interagir com o mercado a procura de novas tendências é uma necessidade do administrador atual. Em confirmação dos novos valores do administrador, OLIVEIRA (1999) relata que as empresas passaram a dar mais valor nas habilidades do administrador, tais como: criatividade, flexibilidade, raciocínio lógico e versatilidade. Além disso, o domínio de idiomas e das tecnologias são habilidades com grande procura no mercado de trabalho.

Os Jovens administradores devem estruturar suas habilidades e conhecimentos além da formação acadêmica, buscando experiências isoladas que o auxiliem em sua adequação ao ambiente e ramo de trabalho que pretende se inserir. Pois apenas a formação acadêmica e as experiências vividas dentro da instituição são incapazes de moldá-lo completamente às exigências do mercado, onde se exige constantes qualificações e atualizações dos indivíduos.

A Hipótese faz um explorar os jovens administradores que enfrentam algumas dificuldades diante do mercado, muitos acabaram de se formar na faculdade e ainda se sentem inseguros quanto ao primeiro emprego. Cabe a empresa identificar essas diferenças e gerar ideias para qualificar esses jovens administradores, com intuito de agregar valor para o crescimento da organização.

Os jovens administradores precisam buscar complementar seu currículo profissional. Durante a formação acadêmica, o estágio é fundamental para ganhar experiências profissionais, assim como, buscar novas capacitações, cursos de finanças, tecnologias, marketing, contabilidade e outras formas que possam somar. No mercado atual, as organizações estão exigentes durante a contratação e as empresas percebem a importância de investir na qualificação dos mais jovens. O jovem aprendiz é uma das formas de especialização e crescimento na organização.

A fundamentação teórica faz uma reflexão dos jovens que estão cursando graduação em administração que, ao procurar o emprego, encontram dificuldade no mercado de trabalho. O crescimento de exigências nos dias atuais pelas organizações é grande, esses jovens administradores, durante e após a formação acadêmica, necessitam de atualização constante, pois o mercado de trabalho precisa de profissionais prontos e são poucas empresas dispostas a treinar novas mãos de obra.

Hoje em dia o mercado busca esses profissionais com criatividade, experientes, com novas habilidades, formação acadêmica e bons níveis de conhecimentos técnicos. A Qualidade de jovens com diploma, sem experiência e fora do mercado de trabalho é preocupante. A oferta de emprego existe, mas não é preenchida devido às exigências das organizações, esses jovens administradores precisam demonstrar atributos na hora de conquistar o emprego. A concorrência está mais acirrada e demonstrar essas habilidades é crucial no momento de obter a vaga.

As organizações sofrem grandes mudanças para se tornar o diferencial perante o mercado atual, os maiores desafios que permeiam a rotina dos jovens

administradores são adequarem novas tecnologias, à globalização, às mudanças no cenário político-econômico e, bem como, buscar o aprendizado constante, para conquistar a vaga esperada.

A classe jovem está totalmente prejudicada diante do mercado de trabalho, pois as empresas estão cobrando cada vez mais experiências, essas que não foram exercidas ainda por esse público que procura por melhoria e, principalmente, em atuar na área que graduou, dessa forma as empresas pouco acreditam na capacidade desse candidato (ROCHA, 2008).

Os desafios aumentaram durante a pandemia, as dificuldades para encontrar e se manter no mercado atual ficaram ainda mais difíceis. Para se adaptar e sobreviver, esses jovens procuraram os empregos informais e novos meios de tecnológicos para enfrentar essa situação.

No Brasil, as organizações têm dificuldades de encontrar pessoas capacitadas para as oportunidades que oferecem. Algumas empresas tem o importante desafio de fortalecer o potencial profissional dos jovens administradores e inseri-los nas vagas oferecidas, com intuito de agregar novos jovens administradores capacitados na área e beneficiá-los, afim de acrescentar suas habilidades dentro das organizações.

Durante a pandemia, os estudos foram interrompidos, vagas suprimidas e carreiras suspensas temporariamente. Essas são algumas das consequências que atingiram a vida dos jovens administradores. As organizações e instituições educacionais foram afetadas, muitos negócios foram fechados e centros de formação tiveram como continuidade as atividades à distância.

Perante isso foi realizada uma entrevista com 09 acadêmicos do Curso de Bacharel em Administração, que estão cursando e concluintes, do Centro Universitário São José, Faculdade de Duque de Caxias e Universidade Cândido Mendes, com o intuito de demonstrar e averiguar as dificuldades enfrentadas pelos mesmos diante do

mercado de trabalho que exige que seus colaboradores estejam aptos e preparados para estar à frente da administração de uma organização e assim esses acadêmicos relatam sobre o que impede de estar nesse momento no mercado.

De acordo com os entrevistados 67% relatam não estão engajadas no mercado de trabalho, e por causa da pandemia, tem dificuldades para inserção no mercado de trabalho, já 33% confirmam que estão exercendo atividades trabalhistas.

55% dos entrevistados escolheram a Graduação em Administração para que assim possam abrir uma empresa ou ampliar um negócio em andamento. 27% relatam a escolha baseada na amplitude do mercado de trabalho no que diz respeito às oportunidades encontradas e 18% afirmam que é vocação de um curso apaixonante que os motivou a terminarem a graduação.

Percebe-se que os acadêmicos ainda possuem dificuldades em ingressar no mercado de trabalho, que através de suas habilidades possam encontrar o que se almeja, mas para que isso ocorra os mesmos devem estar preparados com tudo que lhe foram repassados durante oito semestres e que precisam ser aplicados de acordo com a necessidade de execução de um plano com sua equipe e os gestores e proprietários.

3. DESENVOLVIMENTO

3.1 O Jovem Administrador de empresas e sua formação

A transição do ensino médio para a universidade ou mercado de trabalho apresenta dificuldades para a grande maioria dos jovens, influenciando na construção de seus projetos de vida. Muitas vezes, essa passagem, tortuosa por si só, soma-se a obstáculos culturais e econômicos, especialmente quando se pensa em jovens provenientes de comunidades de baixa renda. Nesse contexto, a escolha da profissão ou do curso universitário, principalmente em condições adversas, caracteriza-se pela busca de equilíbrio entre o ideal e o possível.

Na faculdade os alunos de administração buscam e adquirem conhecimentos técnicos, ferramentas para exercer a profissão, mas é no decorrer da vida, a partir das experiências profissionais que se desenvolve as competências necessárias ao bom desempenho da carreira que irão seguir e aos cargos que irão ou querem ocupar.

Além disso, quando esses jovens conseguem ingressar em uma universidade, frequentemente não conseguem manter-se no sistema, pois em geral a jornada acadêmica impossibilita a conciliação com o trabalho (CF. ALMEIDA, GUIANTE, SOARES & SAAVEDRA, 2006). Dessa forma, lembramos que o sucesso dos jovens que alcançam a universidade pública, embora apresentado como mérito acadêmico e intelectual, possivelmente também seja determinado por fatores socioeconômicos (CF. OLIVEIRA, PINTO & SOUZA, 2003).



Fonte: <https://opamet.com.br/wp49/2020/02/29/o-futuro-nao-esta-as-maos-as-dificuldades-de-insercao-da-juventude-no-mercado-de-trabalho-brasileiro-e-paraense/>

Neste sentido, a deficiência de informação profissional pode ser vista como uma das principais causas de dificuldade neste momento de transição, caracterizado pela necessidade de se realizar escolhas profissionais. Cada jovem faz escolhas de modo

particular, uma vez que elas expressam sua avaliação do passado e do presente, criando os meios para as projeções de futuro.

Na graduação os alunos têm a oportunidade, como era de se esperar, de ter contato com a aprendizagem formal, porém, o mundo contemporâneo exige que os profissionais do mercado de trabalho desenvolvam competências para lidar com as adversidades encontradas no dia a dia de uma organização. Essas competências são desenvolvidas por meio da articulação de formas de aprendizagem formal e informal. O Estágio e Jovem aprendiz são formas de desenvolver suas habilidades e adquirir experiência na área em que vão atuar.

Os jovens de hoje percebem que a geração de novos postos de trabalho não está acompanhando o crescimento da população, e que juntamente com o aumento do nível de escolaridade, cresce o nível de exigência nas empresas. É aí, nesse processo de seleção, que eles acabam muitas vezes ficando fora do mercado, já que não têm a tão requisitada experiência. Nesse contexto, as dificuldades encontradas pelos jovens que estão cursando administração ao procurar emprego e a causa de tanta resistência ao inseri-los ao mercado de trabalho, descrevendo o mercado na atualidade, as formas de ingresso, o diferencial que o mercado de trabalho procura nos novos jovens administradores e a dificuldade durante a pandemia.

3.2 Mercado de Trabalho durante a pandemia e o Perfil Administrador

Segundo o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), cerca de 10,5 milhões de jovens nem estudam, nem trabalham. Eles correspondem a quase 24% da população de 15 a 29 anos. O risco é de que esse número aumente. Mais de 54% dos 44,3 milhões de jovens estão empregados, sendo que quase 13% conciliam o trabalho com os estudos e 22% apenas estudam. Os números foram calculados pelo Ipea a partir de dados coletados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) por meio da Pnad Contínua (2019) e da Pnad Covid19 (2020).

A pandemia interrompe a maioria dos treinamentos presenciais dos jovens na educação e aumenta os números de desempregados, colocando enormes obstáculos no caminho dos que estão tentando entrar no mercado de trabalho. As empresas estão congelando ou reduzindo contratações, salários e promoções e preveem enxugar ainda mais o quadro de funcionários.

O principal desafio desses jovens é planejar e executar a estratégia em tempos de incertezas, mesmos não sabendo qual será o impacto da pandemia, e muito menos a sua duração, por tanto, eles devem exercitar, em seu mais alto nível, a flexibilidade e capacidade de reação, com o ensino remoto e adequação no mercado de trabalho.



Fonte: <https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2021/02/12/pandemia-aprofunda-diferencas-no-mercado-de-trabalho.ghtml>



Fonte: <https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2021/02/12/pandemia-aprofunda-diferencas-no-mercado-de-trabalho.ghtml>

A pandemia deixou um cenário de crise, mas, para quem ocupa uma vaga no topo do mercado de trabalho, o vírus pode ter só mudado o jeito de trabalhar. Os dados mostram que foi mais fácil manter o emprego e a renda para quem tem currículo com nível superior. Imagine para cada cadeira, um profissional que aprendeu a fazer de casa o que fazia no escritório.

Na rua, à procura de emprego ou à espera de clientes, está a parte mais afetada do mercado de trabalho. Profissionais sem qualificação ou trabalhadores informais foram os primeiros a perder com a crise e ainda não veem sinais de recuperação.

Todas as formas de trabalho foram afetadas durante a pandemia. Os jovens administradores devem ajustar seus trabalhos nessa situação e procurar saídas para conseguir a segurança profissional. Os meios informais foram de grandes valias para enfrentar essa crise. Esses administradores no mercado de trabalho atual precisam se atualizar conforme a necessidade de novos funcionários, investindo em novos métodos de trabalho e obtendo os resultados esperados.

O dia a dia de um administrador já é baseado em decisões e planejamentos do futuro, porém nesse período de pandemia que estamos vivendo essas decisões e

planejamentos ficaram cada vez mais evidentes e obrigaram os gestores a retomar alguns conceitos já esquecidos e rever alguns considerados ultrapassados, haja vista que com a mudança repentina do modo de condução das empresas, sejam elas de produtos ou serviços, se alteraram bastante devido as restrições sanitárias impostas pelas autoridades.

3.3 Percepções dos Entrevistados

De acordo com a pesquisa de levantamento de informações para intuito de demonstrar e averiguar as dificuldades enfrentadas pelos entrevistados do Centro Universitário São José, Faculdade de Duque de Caxias e Universidade Cândido Mendes, relatam sobre o que impede de estar nesse momento no mercado e passar a situação durante o mercado de hoje.

IDENTIFICAÇÃO	Dificuldade encontrada ao ingressar no mercado de trabalho
ENTREVISTADO 1	Nunca trabalhou.
ENTREVISTADO 2	Pouca oferta de trabalho, principalmente por conta da pandemia.
ENTREVISTADO 3	Dificuldade de conseguir trabalho
ENTREVISTADO 4	Pouca oferta de trabalho, principalmente por conta da pandemia.
ENTREVISTADO 5	Falta de experiência.
ENTREVISTADO 6	Falta de experiência.
ENTREVISTADO 7	A atual conjuntura econômica tenha trazido muitas dificuldades.
ENTREVISTADO 8	O grande diferencial do mercado de trabalho é a especialização e tempo de experiência, atualmente temos muita gente graduada, mas poucas pessoas com os pré-requisitos mencionados.
ENTREVISTADO 9	O mercado de trabalho sempre exige muito mais do que podemos oferecer.

Fonte: Pesquisadora.

De acordo com os acadêmicos entrevistados é notório o grande descontentamento diante do mercado de trabalho, pois alegam que as empresas procuram por pessoas da área, mas que não oportuniza vagas a recém-formados, o que influi diretamente na desenvoltura desse acadêmico na sua vida profissional. E de acordo com os acadêmicos, a falta de experiência é o grande vilão, pois as empresas exigem experiência.

A classe jovem está totalmente prejudicada diante do mercado de trabalho, pois as empresas estão cobrando cada vez mais experiências, essas que não foram exercidas ainda por esse público que procura por melhoria e principalmente em atuar na área que graduou, dessa forma as empresas pouco acreditam na capacidade desse candidato (ROCHA, 2008).

IDENTIFICAÇÃO	SEXO	IDADE	TRABALHA NA SUA ÁREA DE FORMAÇÃO
ENTREVISTADO 1	Masculino	21	Não
ENTREVISTADO 2	Feminino	31	Sim
ENTREVISTADO 3	Feminino	42	Não
ENTREVISTADO 4	Masculino	37	Sim
ENTREVISTADO 5	Feminino	31	Não
ENTREVISTADO 6	Feminino	31	Não
ENTREVISTADO 7	Masculino	38	Não
ENTREVISTADO 8	Feminino	31	Não
ENTREVISTADO 9	Feminino	23	Não

Fonte: Pesquisadora.

Segundo com os entrevistados, 02 relatam que trabalha na formação acadêmica e 07 não trabalham na área de formação. O quadro demonstra a deficiência das pessoas que se qualificam em determinada área, mas não atua e possivelmente encontram dificuldade no mercado de trabalho.

Para Chiavenato (2004) o administrador deve apresentar diversas competências, onde elas serão aplicadas para que seja feita uma boa gestão por responsabilidade do mesmo. Dessa forma é importante que o mesmo possua liderança e trabalho em grupos e que assim consiga conduzir sua equipe, ser comunicativo, ter uma visão diferenciada como levantamento de um estudo que demonstre qualquer possibilidade positiva ou negativa de um negócio.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em virtude dos fatos mencionados, esse artigo propôs-se a oferecer uma visão geral de que mesmo diante de tantas exigências e dificuldades encontradas para a inserção no mercado de trabalho, é possível que os universitários consigam se destacar no meio a tanta concorrência e se preparar adequadamente. Entende-se que o

mercado de trabalho está em constante mudança, assim também como os tipos de recrutamento e seleção.

O artigo permite uma melhor compreensão sobre as dificuldades que os discentes passam para conseguir um espaço no mercado, como seus pontos fortes e fracos em uma seleção de emprego. Nos resultados mensurados, verifica-se que a maioria dos jovens tem se preparado para o mercado, porém ainda existe um percentual que não investe no futuro, aqueles que não têm experiências, mas têm qualificação e fica degraus a frente daqueles que não procuram qualificação, não só para alunos concluintes de administração como para qualquer outro curso.

Entendemos também que as empresas são rigorosas quanto às experiências exigidas aos jovens e é preciso considerar que os discentes são fontes de inovação para a empresa e que podem trazer bons resultados, mesmo não carregando em seu currículo experiências anteriores.

No desenvolvimento do trabalho, mesmo adotando-se procedimentos metodológicos considerados adequados, é importante ressaltar algumas limitações. Por estar fundamentado em entrevistas e pesquisas, a opinião dos entrevistados pode ser considerada subjetiva, sendo que em outras ocasiões de pesquisa, as percepções poderiam não ser as mesmas.

O trabalho é visto como algo que agrega valor ao ser humano e fundamental para a continuação da espécie, entretanto, fica evidente uma maior preocupação em equilibrar o trabalho com outros aspectos da vida. Fica notória certa confusão sobre os jovens no momento de definir quais serão os próximos passos a serem dados e se existe o objetivo maior longo prazo, fato este que vem ao encontro do pensamento de SENNETT (2006).

Diante a um ambiente de competitividade, as dificuldades em conquistar um espaço são percebidas pelos recém-formados que buscam uma oportunidade, para colocar em prática os conhecimentos adquiridos durante a sua formação.

Depreende-se que a maior preocupação dos acadêmicos no ingresso no mercado de trabalho é com a falta de oportunidade encontrada no mercado durante a pandemia. Estes colaboradores precisaram se adequar à nova rotina, pois essas mudanças causaram alguns transtornos no momento de conseguir uma vaga de emprego, mas perante a situação deve estar em constante adaptação.

Quanto ao objetivo geral, realizamos uma análise para conhecer as dificuldades e identificar qual o diferencial necessário aos recém-formados para manter a sua empregabilidade. A partir da pesquisa bibliográfica, confirmamos as hipóteses acima. Considera-se que o perfil do administrador de hoje é o de um profissional não acabado, devendo estar consciente das transformações constantes e devendo de fato agir de acordo com estas mudanças, pois o mercado de trabalho busca profissionais com habilidades e competências renovadas, profissionais atualizados e flexíveis, conscientes dessa realidade.

Portando, por se tratar de um tema com uma imensidão de dados e uma abrangência em todos os setores do mercado. Sugere-se que as Instituições de Ensino orientem seus acadêmicos com o intuito de encaminhá-lo profissionalmente. Poderia ainda, oportunizar um escritório modelo onde o futuro administrador adquirisse experiência da prática administrativa.

REFERÊNCIAS

Administradores/artigos. Disponível em <<https://administradores.com.br/artigos/jovem-administrador-no-mercado-de-trabalho>> Acesso em: 1 maio 2021.

ALMEIDA, L. S., Guisante, M. A., Soares, A. P., & Saavedra, L. (2006). Acesso e sucesso no ensino superior em Portugal: questões de género, origem sócio-cultural e

percurso acadêmico dos alunos. Psicologia: Reflexão e Crítica. Acesso em: 26 abril 2021.

CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. Acesso em: 14 abril 2021.

CHIAVENATO, Idalberto. Comportamento Organizacional. São Paulo – Pioneira Thonson, 2004. Acesso em: 14 abril 2021.

CHIAVENATO, I. Recursos Humanos. 9.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. Acesso em: 14 abril 2021.

Genteemrhde.blogspot. Disponível em: <http://genteemrhde.blogspot.com/2017/03/os-jovens-administradores-e-os-desafios.html>> Acesso em: 04 março 2021.

G1.globo.Jornal-nacional. Disponível em: <https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2021/02/12/pandemia-aprofunda-diferencas-no-mercado-de-trabalho.ghtml>> Acesso em: 23 abril 2021.

Nsctotal. Disponível em <https://www.nsctotal.com.br/noticias/quais-sao-as-expectativas-e-desafios-do-mercado-de-trabalho-para-depois-da-pandemia>> Acesso em: 15 maio 2021.

OLIVEIRA, Sívio Luiz de. Sociologia das Organizações: uma análise do homem das empresas no ambiente competitivo. São Paulo: Pioneira, 1999. Acesso em: 17 abril 2021.

OLIVEIRA, M. C. S. L., Pinto, R. G., & Souza, A. S. (2003). Perspectivas de futuro entre adolescentes: universidade, trabalho e relacionamentos na transição para a vida adulta. Acesso em: 17 abril 2021.

Opamet. Disponível em: <https://opamet.com.br/wp49/2020/02/29/o-futuro-nao-esta-as-maos-as-dificuldades-de-insercao-da-juventude-no-mercado-de-trabalho-brasileiro-e-paraense/>> Acesso em: 15 abril 2021.

ROCHA, S. (2008). A Inserção dos Jovens no Mercado de Trabalho. In: CADERNO CRH, Salvador, v. 21, n. 54, p. 533-550, Set./Dez. Acesso em: 23 abril 2021.

SENNETT, R. A cultura do novo capitalismo. Rio de Janeiro: Record , 2006. Acesso em: 15 maio 2021.

Topadministrador. Disponível em: <<https://www.topadministrador.com/os-jovens-administradores-e-o-mercado-de-trabalho/>> Acesso em: 14 março 2021.

Unichristus.edu. Disponível em <<https://unichristus.edu.br/noticias/os-principais-desafios-da-profissao-de-administrador-de-empresas/>> Acesso em: 15 maio 2021.

APÊNDICES

Questionário

Este questionário tem como objetivo coletar informações para o trabalho de conclusão de curso de Edilson Alves Costa da Silva, intitulado **JOVENS ADMINISTRADORES E O MERCADO DE TRABALHO**: Percepções do Formando do Centro Universitário São José – UNISÃOJOSÉ, destina-se apenas para fins acadêmicos, portanto, o seu preenchimento não acarretará quaisquer danos para o entrevistado

1. Identificação dos Entrevistados

IDENTIFICAÇÃO	SEXO	IDADE	TRABALHA NA SUA ÁREA DE FORMAÇÃO?
ENTREVISTADO 1			
ENTREVISTADO 2			
ENTREVISTADO 3			
ENTREVISTADO 4			
ENTREVISTADO 5			
ENTREVISTADO 6			

ENTREVISTADO 7			
ENTREVISTADO 8			
ENTREVISTADO 9			

2. Qual a dificuldade encontrada ao ingressar no mercado de trabalho?

3. Está empregado no mercado de trabalho? (Sim/Não)

4. Qual a razão da escolha do curso de administração?

Abrir uma empresa ou ampliar um negócio
Vocação
Ampla mercado de trabalho